

Comemorações do Dia do Bibliotecário

UFES, Vitória, março de 2012

Competências profissionais: produção e gestão de bases de dados

Cristina Dotta Ortega

Escola de Ciência da Informação/UFMG

Questões iniciais

- Bases de dados: catálogos de bibliotecas, bases de dados bibliográficas convencionais e cadastrais, bibliotecas digitais, repositórios institucionais, portais de informação, bases de dados bibliométricas
- Registros de bases de dados que contemplem aspectos dos documentos e dos usuários em um determinado contexto
- Políticas, critérios e atividades de produção e gestão que permitem implementar bases de dados, mantê-las e reconfigurá-las, considerando a dinâmica das instituições

Biblioteconomia como área de conhecimento

Atua frente às necessidades de informação intrínsecas a todo ser humano (não demandas formalizadas)

Função: estudar e propor modos de viabilizar o acesso à informação e de promover o seu uso por pessoas consideradas em uma determinada dimensão de suas vidas

Realiza intervenção na produção e uso de conhecimento

Trata-se de atividade de **mediação** da informação do que decorre que cada parte do processo é intencionalmente elaborado segundo um objetivo de **comunicação**

Portanto, a produção de registros de informação é de fato a produção de **mensagens** significativas sobre um certo conhecimento (externalizado e materializado) orientada a certo grupo de pessoas

Pessoas consideradas segundo interesses comuns de uso de informação sob um dado contexto institucional são chamadas de **usuários** e o conhecimento externalizado e materializado são denominados **documentos**

As atividades da área constituem serviços de informação que visam socialização (não é questão de quantidade, mas de qualidade)

Atividades nucleares

- identificação das necessidades de informação e identificação de documentos
- seleção de documentos
- coleta de documentos (ou não)
- ordenação de documentos (ou não)
- representação dos documentos (nos próprios documentos ou em bases de dados)
- armazenamento e preservação (dos documentos e das representações dos mesmos)
- produtos e serviços e outras atividades para acesso a informação e promoção do seu uso

Processos centrais: identificação, seleção, representação

Função de dizer às pessoas o que foi produzido (mesmo que não exista mais), ou seja, tem função referencial ou indicial (ainda: dizer onde está o que foi produzido, preservar o que foi produzido, promover o acesso e o uso)

Documento

- produzido por/segundo um grupo social
- elementos constituintes:
 - suporte (instância física)
 - informação (instância simbólica, conteudística)
- um documento apenas o é quando abordado como tal, embora tenha sido assim produzido
- abordagem bibliográfica, arquivística e museológica

Documento

- nível abstrato:
 - obra (conteúdo intelectual ou artístico)
 - autoria (responsabilidade pelo conteúdo)
- percurso da materialização implica:
 - título da obra
 - nomes dos autores
 - lugar, responsável e tempo da produção do documento
 - aspectos físicos etc.

Representar documentos é: criar estruturas de informação articuladas entre si, portanto passíveis de se constituírem como mensagens (escritas)

Essas estruturas são chamadas **registros**, os quais compõem outra estrutura chamada **base de dados**

Bases de dados

- Sistema: unidades selecionadas que se relacionam entre si
- Elemento tecnológico: *software* (SGBD), fichas em papel, catálogo em livro
- Elementos constituintes das bases de dados: registros, campos e subcampos
- Características dos campos: obrigatoriedade, repetitividade, tamanho fixo ou variável, conteúdo fixo, editável ou selecionado a partir de conteúdos pré-determinados

Parâmetros para a **estruturação do registro**:

- características dos documentos
- necessidades dos usuários em um dado contexto institucional (especificamente, buscas previstas)

Função do registro: aderência entre as características dos documentos e as buscas previstas e as questões de busca efetivamente realizadas pelos usuários

Elementos estruturais do documento, segundo:

- **tipologia documental**: conjunto de documentos que apresentam as mesmas características quanto ao tipo e à forma da mensagem
- **nível bibliográfico** do documento: conjunto de documentos, documento único e considerado em sua totalidade, documento considerado em suas partes, e diversos documentos que não constituem um conjunto

Portanto, em termos estruturais e funcionais é preciso identificar a **unidade documentária**: unidade informacional que é de interesse a um certo grupo de usuários

Origem da idéia: princípio monográfico proposto por Otlet (1934)

- registros são estruturas construídas a partir de formas (campos) que determinam e são determinadas pelos conteúdos (dos campos)
- **estrutura conceitual do registro**: conjunto de campos – segundo seus possíveis conteúdos – e a inter-relação entre eles
- Está em questão a anterioridade da identificação da estrutura de campos que constituirá propriamente o registro

Partes do registro bibliográfico quanto à função que desempenham:

- **descrição bibliográfica** (identificação do documento)
- **pontos de acesso** descritivos e temáticos (acesso ao registro do documento), relacionados entre si por **remissivas** que permitem a navegação entre registros

Registro bibliográfico é o conjunto de **informações documentárias** ou **metadados**

Tipos de representação:

- **descritiva:** para identificação do documento (inclui descrição física)
- **temática:** para indicação de conteúdos temáticos

Representação dos aspectos abstratos do documento: obra, autoria e assunto

- versões e edições da obra
- autores (pessoa / instituição)
- assuntos (termo-conceito, não palavras)

Registros apresentam relações entre si como:

- edições da mesma obra e títulos diferentes
- mesmo nome e autores diferentes, e vice-versa
- relativamente o mesmo conceito e termos diferentes, e vice-versa

Trata-se de dar nomes às coisas e de relacioná-los entre si

Etapas de produção e gestão de bases de dados

- determinação da estrutura de campos e de suas características, segundo tipologias documentais e níveis de tratamento e questões (previstas) de usuários;
- identificação das temáticas de interesse e das abordagens institucionais das mesmas, estudo da terminologia, coleta de termos a partir de amostra documental, produção do vocabulário controlado e testes de validação;

Etapas de produção e gestão de bases de dados

- estabelecimento dos critérios para preenchimento dos campos e para escolha e forma dos pontos de acesso que comporão o índice de busca;
- elaboração da forma de apresentação da referência e do documento referenciado, quando for o caso;
- descrição formal e de conteúdo, ou seja, preenchimento dos campos;

Etapas de produção e gestão de bases de dados

- gestão do vocabulário controlado; e
- adoção de rotinas de revisão de índices (pontos de acesso) e da descrição bibliográfica.

Etapas indicam o estabelecimento de políticas para organização da informação, no que tange à base de dados como um todo

As etapas não são estanques e as que antecedem a descrição são necessárias à sua interpretação e realização

Além dos procedimentos de produção de bases de dados e das rotinas de gestão citados, a manipulação de conteúdos é necessária em diversas situações como:

- migração dos registros para mudança de *software*;
- importação e exportação de registros entre bases de dados que compõem uma rede ou sistema de informação;
- catalogação cooperativa entre sistemas distintos; e
- revisão dos registros da base de dados.

Trata-se de habilidade para reconhecer, diagnosticar e avaliar as estruturas dos registros (seus campos e conteúdos) com o fim de propor estruturas de conversão automáticas e de revisão de conteúdos registro a registro, quando for o caso

O domínio destes processos permite a efetiva gestão de bases de dados sob o ponto de vista dos conteúdos dos registros

O profissional bibliotecário é, portanto, produtor e gestor de bases de dados, e um alimentador pró-ativo do sistema

Questões:

Representação Descritiva e Representação Temática:

- maior abstração desta em função dos avanços dos estudos das linguagens documentárias sob os aportes lógico-semânticos e terminológicos
- ausência de articulação entre as duas
- problemas na funcionalidade do registro

Parte descritiva do registro não dá conta dos problemas da parte temática e vice-versa

Questões:

Instrumentos conceituais (documentários, técnicos) e tecnológicos (aparatos, maquinário):

- tecnologia é elemento intrínseco à área, ou seja, ela é explicativa da mesma
- ela molda o processo (circunstancialmente), mas não o determina teoricamente
- tecnologias refinadas têm potencial para fornecer maior transparência às atividades documentárias, mas não possuem competência para concebê-las conceitualmente

Questões:

Ideias a serem aprofundadas e re-elaboradas:

- legitimidade do “modelo biblioteca”: conjunto de ferramentas proposto, adotado e mantido pela LC (AACR2, MARC, CDD, LCSH)
- normatividade como fundamentação teórica e como método para a prática e para a pesquisa!
- apelo ao padrão como elemento de garantia da qualidade da base de dados ou por conta de necessidade de intercâmbio

Questões:

- Comunidade de bibliotecas X outras comunidades: divisão não produtiva, construída historicamente, culturalmente estabelecida
- Estudos de catalogação:
 - reconhecer o valor da herança de séculos de práticas e de acúmulo dos modos de realizá-las, depois consolidadas em normas e princípios na metade do século XIX
 - abordagem da universalidade e da neutralidade é descontextualizada, anacrônica, a-histórica, a-política

Questões:

- Não é possível produzir mensagens significativas, ou seja, que estabeleçam aderência entre documentos e pessoas, desprezando-se o contexto
- Já a interpretação pelo usuário pode ocorrer de modo independente às ações dos profissionais...

Questões:

Problemas identificados na produção do registro:

- orientação normativa: vale o que está estipulado em normas, com baixo nível de adaptação, e/ou
- orientação tecnológica: vale o que foi estabelecido no *software*

Questões:

Exemplo de fragmentação dos estudos de produção de registros de bases de dados:

- catalogação
- modelagem conceitual
- produção de ontologias, taxonomias e *topic maps*

Metodologias da Ciência da Computação não são incorporadas ao corpo teórico e metodológico da Biblioteconomia, cujas metodologias próprias não são consideradas

Questões:

Problemas de compreensão sobre a produção dos registros:

- registros de livro e outras monografias estariam resolvidos
- suporte tomado como tipologia documental
- uso irrefletido do ponto de acesso principal

Problemas pedagógicos (abordagem tecnicista):

- aluno internaliza a noção de estrutura do registro presente nas normas, mas não aprende sua concepção lógica de modo objetivo
- repetição de exercícios no treinamento permite que conceitos sejam introjetados, contudo, isso ocorre de modo mecânico, portanto pouco consciente e crítico
- formação de alimentadores de um tipo de sistema, não produtores e gestores

Problema dos deslocamentos teóricos da área:

- processos informacionais são secundarizados em suas especificidades quando sua compreensão é subjugada aos contextos sociais e institucionais em que ocorrem

- modelo FRBR: não é código de catalogação, mas tem influenciado produção e revisão de códigos, formatos e padrões de metadados no campo da Biblioteconomia, da Arquivologia e da Museologia, assim como discussões teóricas
- atentar para estudos efetivos do modelo FRBR e para os questionamentos, em diversos países, quanto aos problemas na substituição dos códigos de catalogação em uso
- código de catalogação RDA: não é propriamente proposta internacional

Biblioteconomia nem sempre é entendida como área de conhecimento, mas como conjunto de técnicas ausente de fundamentos sólidos e metodologias refinadas

A compreensão de área de conhecimento teórico-prático é necessária para seu reconhecimento acadêmico e social

GEPCAT (Grupo de Estudos e Pesquisas em Catalogação)

- criado em 2008 em São Carlos, SP
- lista de discussão e eventos bianuais
- I Encontro Nacional de Catalogadores e III Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação (III EEPC)
- blog: <http://gepcat.blogspot.com>